

Diretrizes para Eventos Regionais

Escoteiros do Brasil - Região São Paulo (eventos programáticos)

Os eventos, no Movimento Escoteiro, são uma ferramenta, mas não a única, para que possamos atingir o nosso propósito. As regiões escoteiras, a fim de cumprir suas funções conforme estatuto nacional, Política Nacional de Programa Educativo (PNPE) e Política Nacional de Adultos (PNAME) e demais documentos institucionais orientam, planejam, promovem, realizam, organizam e supervisionam diversos eventos e iniciativas para os associados. Para que os eventos aconteçam com a qualidade e objetividade necessárias, devemos sempre considerar e estar alinhados à estratégia da instituição e da gestão responsável para atingir os objetivos determinados. Além das responsabilidades institucionais, temos muitos sonhos, e para que todas as iniciativas sejam possíveis de serem realizadas, precisamos de diretrizes.

Cada um dos voluntários da extensa estrutura regional integra uma equipe com atuações específicas em determinado tema e que precisam de alguma maneira transmitir uma mensagem e promover determinado alinhamento, muitas vezes sendo escolhido realizar um evento para atingir este objetivo. Temos assim, uma quantidade considerável de eventos propostos todos os anos. Ao mesmo tempo, é possível encontrar iniciativas que se complementam ou que possam se utilizar de momentos de alinhamento institucional maiores para transmitir uma mensagem mais abrangente e com mais força, sem entregar para nosso associado um calendário sobrecarregado com atividades todos os finais de semana, pois é muito importante que ele concilie a agenda da UEL às agendas dos outros níveis. Estes pontos nos trazem a necessidade de melhor gerir as iniciativas propostas para eventos regionais.

A Região São Paulo conta com fluxos para que os eventos sejam realizados de maneira saudável para quem está organizando e para a manutenção da estrutura, além de buscar promover uma cultura de comprometimento com a atividade em nosso associado. Este documento traz o caminho de que, além dos fluxos implementados, tenhamos uma diretriz definindo o que são os eventos regionais, para que eles existem e onde devem se encaixar, promovendo um alinhamento institucional ainda maior.

Segundo os documentos que regem nossa instituição, temos que as diretorias regionais atuam em ciclos trienais, compreendendo o tempo de mandato de cada diretoria eleita. Estabelecemos que para o andamento adequado dos



trabalhos mantemos um **CICLO DE GESTÃO REGIONAL**: Ciclo trienal, revisão anual e avaliação três vezes ao ano, em que visamos a **CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO** (trienal) com revisão anual (metas e ações) e avaliação e ajustes três vezes ao ano, e a **CONSTRUÇÃO DO CALENDÁRIO ANUAL**, baseado no plano de ação e em relatos (diagnósticos, percepções, índices), conforme diretrizes de eventos, com revisão e ajustes três vezes ao ano.

Os eventos regionais

Temos como foco em nossa instituição três eixos distintos que dialogam: (i) Programa Educativo; (ii) Adulto Voluntário; (iii) Gestão Institucional. Com isto em mente, todas as iniciativas regionais devem existir para impulsionar um ou mais eixos, buscando sempre o maior impacto possível em nosso associado e na instituição. Todas as iniciativas propostas devem se encaixar em um ou mais eixos e devem ocorrer de modo coordenado, preferencialmente através dos eventos programáticos descritos abaixo.

Para trabalhar esta estratégia, ficam definidos eventos programáticos, ou seja, que devem acontecer todos os anos, e que trabalham para trazer força às iniciativas propostas pelo nível regional. Os desejos e sonhos das coordenações devem buscar ao máximo compor estes eventos, entregando alinhamento institucional e iniciativas estrategicamente coordenadas aos nossos associados. Outros eventos podem ser propostos, mas somente mediante um diagnóstico muito claro e serão submetidos à aprovação da diretoria regional. Neste momento é importante ressaltar que propor um evento específico nem sempre é a melhor estratégia para trabalhar uma temática! Com um calendário inflado, os recursos que conseguimos direcionar para cada evento será reduzido, além do fato de que o número de participantes também será menor, pois estarão sobrecarregados. Caso uma iniciativa idealizada por determinada equipe não caiba em um dos eventos já programados e não possua um diagnóstico claro para justificar sua existência, podemos pensar em diversas outras iniciativas para trabalhar a proposta, seja em lives, participação em reuniões de comissões, participação em outros eventos, nosso blog do voluntário, entre outras.

Apresentamos abaixo um detalhamento dos eixos de referência, os principais eventos programáticos e suas frequências, conforme anexo 1 deste documento.



1. Eixo de Programa educativo

Neste eixo, os eventos visam o real desenvolvimento das áreas do programa educativo, e estão alinhados à ênfase, marco simbólico e conjunto de competências de cada ramo.

Todas as iniciativas que conversem com o jovem devem, impreterivelmente, dialogar com a pasta de programa educativo, apresentando diagnóstico claro de sua necessidade e objetivos. Caso não seja possível inserir a iniciativa proposta em algum dos eventos já planejados ou ferramentas disponíveis, um evento extra pode ser proposto e será avaliado.

Ainda, segundo a Política de Programa Educativo, todo o trabalho deve ser integrado com Gestão de Adultos, “uma vez que é impossível desenvolver um Programa Educativo sem prever as consequências na Gestão de Adultos”.

a. Eventos de Ramos

Um grande evento regional centralizado promove a fraternidade e renovação do compromisso com o movimento, cria laços e possibilita aos jovens e escotistas, a vivência de atividades diferenciadas. Grandes eventos exigem uma mobilização dos jovens, adultos voluntários e corpo profissional escoteiro, e por estas razões, assim como as apresentadas acima, o calendário regional recebe um único grande evento regional de programa educativo centralizado e presencial por ano.

Levando em consideração que o ciclo de vida dos jovens em cada ramo, tem de três a quatro anos, esses eventos serão ora do ramo lobinho, ora do ramo escoteiro, ora do ramo Sênior e ora dos quatro Ramos, conforme melhores arranjos, tendo em vista os calendários nacional e mundial. O ramo pioneiro, conforme existam projetos que atendam aos pré-requisitos estabelecidos para o ramo e de acordo com o programa educativo poderá realizar eventos anuais, exceto em ano em que esteja previsto evento para os quatro Ramos. As modalidades possuem conceito e conteúdo diretamente convergentes com a proposta educativa dos ramos, portanto suas atividades devem ser desenvolvidas e propostas em confluência.

Além disso, anualmente podem acontecer eventos descentralizados de Programa Educativo, como os já tradicionais Rally de Lobinhos, Pré Vigília regional, Mutept, entre outros que venham a ser propostos e contemplados neste eixo.



Distribuição do ciclo de eventos de Ramos



2. Eixo Adulto Voluntário

Neste eixo, as ações regionais têm por objetivo, conforme a PNAME, “fortalecer a importância da implementação dos processos de gestão por competência, promovendo a eficácia no desenvolvimento do ciclo de vida do adulto e das diversas tarefas que o compõem”. Ainda segundo a PNAME, todo o trabalho deve ser integrado com Programa Educativo, “uma vez que é impossível desenvolver um Programa Educativo sem prever as consequências na Gestão de Adultos”.

a. Encontro Regional de Formadores

Evento que tem como objetivo promover alinhamento institucional com os formadores da região. Ao promover um contato direto dos que atuam na formação de nossos adultos, cria a oportunidade para que as coordenações e equipes regionais sugiram temas relevantes para serem trabalhados nas iniciativas formativas. Uma descrição mais completa do evento pode ser encontrada no anexo 2 deste documento.

b. Congresso Regional Escoteiro (CRE)

Evento que abarca todos os dirigentes e escotistas da região. Seu objetivo é levar inovações e alinhamentos para os nossos voluntários, com palestras, workshops, oficinas, stands, painéis e muito mais. Sua duração não precisa se limitar a um

único final de semana, podendo se estender por cinco dias de maneira híbrida (etapa online seguida de etapa presencial no final de semana). Por este motivo, é uma ótima oportunidade para levar diversos temas que trazem diferentes perspectivas para o adulto. É o nosso principal evento para dialogar com o adulto voluntário, e onde devemos despender grandes energias em sua organização e promoção, visando atingir o maior número de voluntários para o evento no ano. Uma descrição mais completa do evento pode ser encontrada no anexo 3 deste documento.

c. Eventos do Sistema nacional de Formação

Ao longo de sua atuação, diversas equipes dentro de nossa estrutura percebem nos adultos voluntários a necessidade de uma capacitação em determinado tema ou o desenvolvimento de novas competências, o que é algo muito positivo e um ponto de promoção de melhoria constante para o movimento! Para promover tais iniciativas a equipe que deseja realizá-las deve, impreterivelmente, dialogar com gestão de adultos e gestão da formação, apresentando um diagnóstico claro da necessidade e, juntos, alinharem a proposição da iniciativa seguindo esta diretriz e os fluxos de eventos.

3. Eixo de Gestão Institucional

a. Encontro de Voluntários e Profissionais Regionais

Trata-se de uma convenção regional em que promovemos o encontro e a troca entre todos os membros da estrutura regional, reforçando vínculos, compromisso, sentimento de pertença. Seu objetivo é trazer alinhamento, transmitir diretrizes, normas, posicionamentos e finalizar a elaboração do calendário do ano seguinte. Uma descrição mais completa do evento pode ser encontrada no anexo 4 deste documento.

Tipos de eventos

Para um melhor direcionamento sobre como executar cada evento proposto, dividimos as iniciativas em 5 categorias diferentes. É muito importante que entenda em qual categoria seu evento se encaixa. Estas categorias são:

- **Eventos Centralizados:** Eventos organizados pela estrutura regional e executados de maneira centralizada. Sua realização pode ser categorizada em:
 - Eventos centralizados integralmente presenciais;
 - Eventos centralizados integralmente online;
 - Eventos centralizados semipresenciais.



- **Eventos Descentralizados:** Eventos organizados pela estrutura regional através de fichas de atividades e orientações para aplicação pelos Distritos ou Unidade Escoteira Local. Sua realização pode ser categorizada em:
 - Eventos descentralizados integralmente presenciais;
 - Eventos descentralizados integralmente online;
 - Eventos descentralizados semipresenciais.

- **Eventos do Sistema nacional de Formação:** previstos na [PNAME](#), podem acontecer de maneira centralizada ou descentralizada, podendo ser categorizados da seguinte maneira:
 - Eventos integralmente presenciais;
 - Eventos integralmente online;
 - Eventos de Educação à Distância (EAD) com aprendizagem colaborativa
 - Eventos de Educação à Distância (EAD) com aprendizagem individual
 - Eventos semipresenciais.

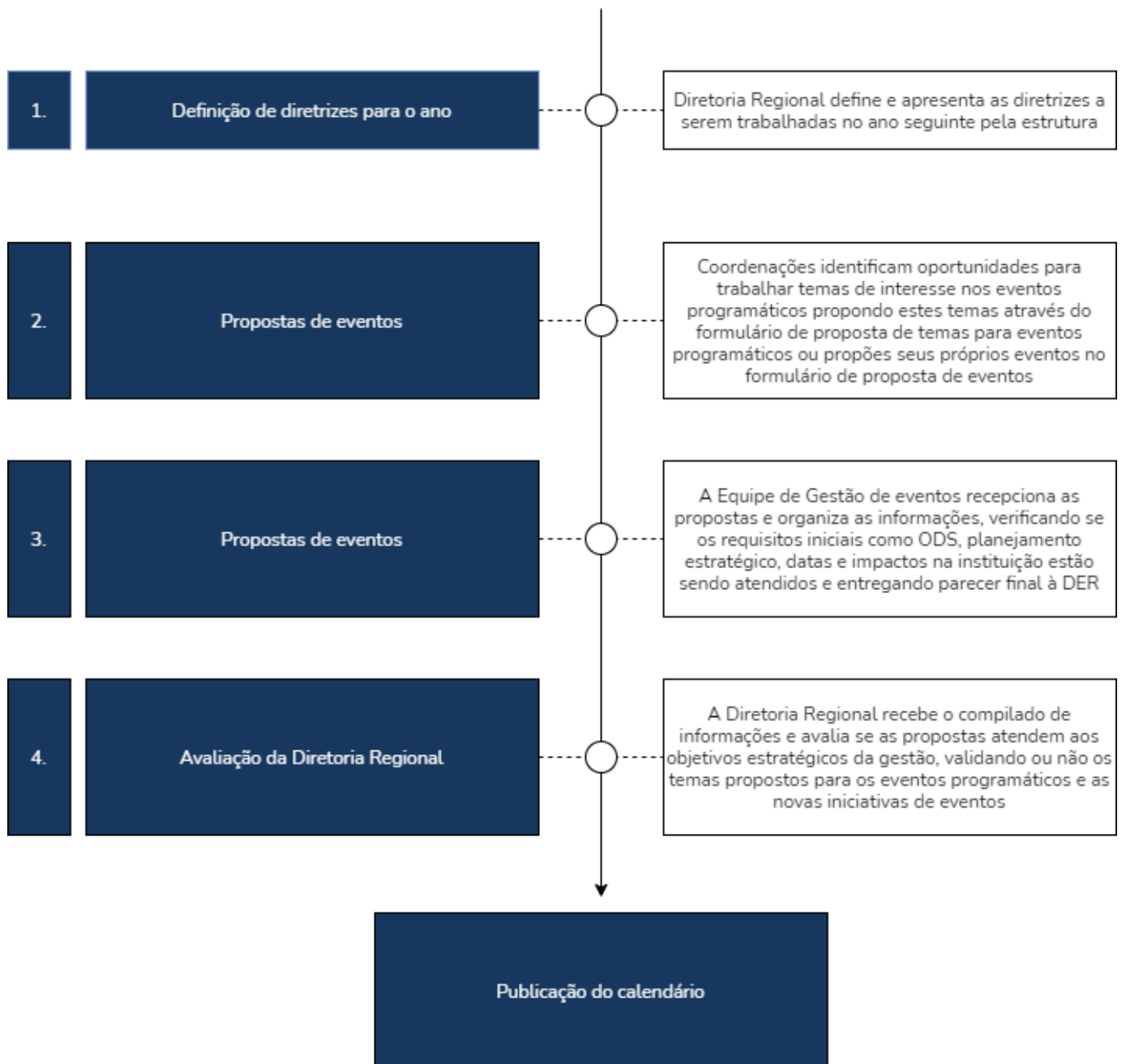
Os envolvidos nos eventos regionais, suas funções e etapas do evento

Cada voluntário do nível regional possui uma função específica no processo de proposição e execução de um evento. Vamos falar um pouco sobre cada um destes envolvidos.

- **Diretoria Regional:** Propor a estratégia a ser seguida no ano subsequente após revisão anual do ciclo trienal, indicar dentre os eventos propostos pelas coordenações regionais, quais serão recepcionados seguindo a estratégia definida e parecer da coordenação de eventos, além de acompanhar a execução dos eventos.
- **Coordenações regionais:** Propor iniciativas seguindo a diretriz regional de eventos da Região São Paulo e respectivos fluxos aprovados. Caso o evento não se encaixe em um dos eventos programáticos, podem ser propostos eventos extras, desde que atendam uma necessidade apontada por diagnóstico prévio, devendo ser diretamente aprovados pela diretoria e equipe regional de gestão de eventos.
- **Equipe regional de gestão de eventos:** Recepcionar as propostas de eventos e emitir parecer à Diretoria. Gerir os eventos conforme fluxos definidos, organizar e verificar propostas de eventos e calendário anual, promover espaços para revisões organizadas.



Fluxo de aprovação para eventos propostos





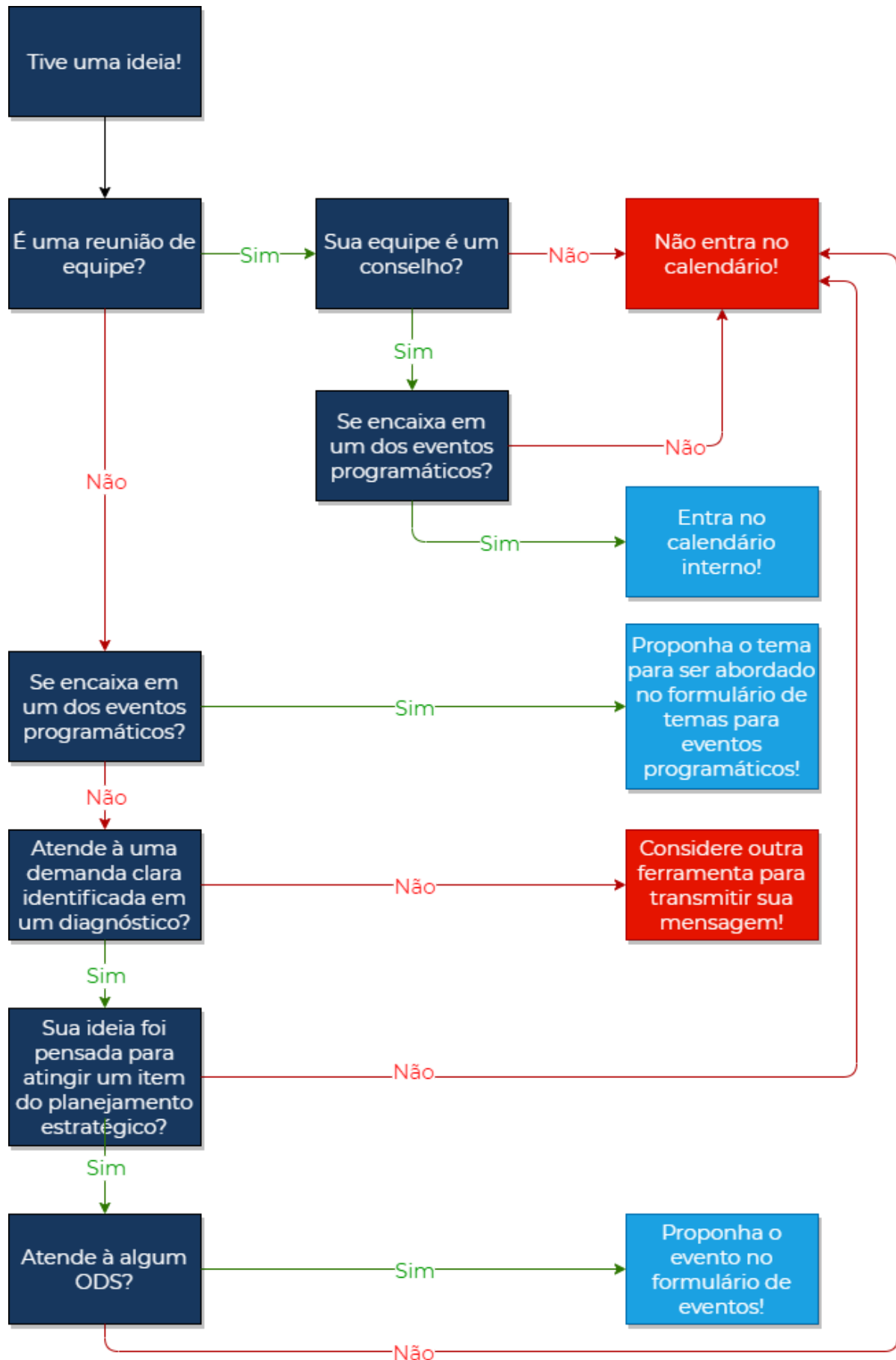
Nossos calendários

Para nossos associados, não é interessante um calendário inflado com diversas datas que não são importantes para seu dia a dia. Pensando nisso, temos três calendários disponíveis, sendo dois públicos para os associados e um interno apenas disponibilizado para a equipe de gestão integrada:

- Calendário Público Anual: entram todos os eventos programáticos e eventos novos propostos e aprovados que tenham interação com o associado, além de datas comemorativas
- Calendário Complementar Público Periódico: entram todos os eventos com curtos períodos de organização, como webinários e módulos de aperfeiçoamento, divulgados com periodicidade durante o ano de maneira clara para o associado
- Calendário Interno: entram todas as datas importantes para os voluntários do nível regional, como reuniões de conselhos, eventos internos do nível, datas para elaboração do calendário



Fluxograma para propostas de iniciativas



Ferramentas complementares

Como mencionado anteriormente, nem todas as iniciativas precisam ser eventos, podemos pensar em diversas outras maneiras de transmitir uma informação e trabalhar um conteúdo com nossos associados, sejam eles jovens ou adultos. Temos aqui algumas ferramentas disponíveis no nível regional para auxiliar:

Aplicativo: pode ser utilizado para interação com o usuário por meio de canais onde podemos disponibilizar informações, notícias, jogos e iniciativas para uso no nível local.

Atividades na Casa do Escoteiro:

- **Oficinas de Especialidades**: Destinada aos jovens do Ramo Lobinho, Ramo escoteiro e Ramo Sênior, visa transmitir conhecimentos sobre os mais diversos assuntos relevantes aos jovens e incentivar a conquista de especialidades;
- **Oficinas de Insígnias de Interesse Especial**: Destinada aos jovens de todos os Ramos, de acordo com cada Insígnia, é uma oportunidade de troca de informações, orientação e auxílio para a conquista dos jovens;
- **Conversas temáticas**: Organizadas pelo Núcleo Regional de Jovens Líderes e destinada aos jovens do Ramo Sênior, Ramo Pioneiro, Escotistas e Dirigentes, é um espaço para o diálogo, atualizações e troca de experiências sobre temas específicos e direcionados.
- **Módulos de Aperfeiçoamento**: Tem por objetivo o aprofundamento de assuntos, atualizações de conteúdos e o desenvolvimento de competências específicas, para os maiores de 18 anos.

Biblioteca do voluntário: local de armazenamento de projetos e fichas de atividades no qual podemos disponibilizar de maneira centralizada para o associado.

Blog do voluntário: ferramenta de comunicação onde as coordenações possuem a possibilidade de disponibilizar conhecimento para o associado com uma linguagem mais informal e acessível.

Fichas de atividade: material escrito contendo atividades para serem aplicadas diretamente ao jovem pelos escotistas das Unidades Escoteiras Locais de maneira autônoma. Todas as fichas de atividade devem ser alinhadas com a pasta de Programa Educativo antes de serem propostas e divulgadas.

Instagram: local para atingir o associado e público externo onde podem ser divulgados conteúdos, posicionamentos, iniciativas, entre outros por meio de posts de imagens e vídeos, lives pequenas de até 4 pessoas e interações.



Site: pode ser utilizado para transmitir informações e notícias, disponibilizando ou não anexos para o associado de maneira não interativa.

Lives: forma de apresentação e divulgação de conteúdos e atividade permitindo apenas comentários e interações escritas com público. Podem acontecer no Instagram, Facebook e Youtube podendo ser utilizadas para promover mesas redondas, divulgar posicionamentos, promover momentos informativos, entre outros.

O Cardim: resumo de notícias e acontecimentos da região. Pode ser utilizado como apoio a outras ferramentas, chegando ao associado de maneira mais ágil.

Reuniões de equipe: reuniões entre as equipes regionais e ou distritais para alinhamento contínuo. Podem ser utilizadas para transmitir informações e diretrizes, realizar escutas e diagnósticos e apresentar atividades entre outros de maneira capilarizada, seguindo o modelo de funcionamento de nossa instituição e indo de encontro com os princípios de animação territorial.

Webinários: evento de pequena escala contemplando pequeno número de inscritos e realizado de maneira online através de uma videoconferência. Uma espécie de Live para público restrito, contando com inscrições

Outras ferramentas podem ser utilizadas após diagnóstico realizado e mediante a apresentação da proposta e aprovação da diretoria regional.



Anexo 1

EVENTOS PROGRAMÁTICOS	FREQUÊNCIA	EIXO	Calendário
Assembleia Regional Extraordinária	Sob Demanda	Institucional	Público Anual
Assembleia Regional Ordinária	Anual	Institucional	Público Anual
Atividades na casa do escoteiro	Sob demanda	Adultos	Público Periódico
Café com os Comissários	Trimestral	Institucional	Interno
Café com os Velhos Amigos	Anual	Adultos	Público Anual
Capacitações dos Centros Escoteiros	Semestral	Adultos	Público Anual
Comemorações Alusivas à Independência do Brasil - Desfile Cívico-Militar	Anual	Institucional	Público Anual
Comemorações Alusivas à Revolução C. de 1932 - Desfile Cívico-Militar	Anual	Institucional	Público Anual
Congresso Regional Escoteiro	Anual	Adultos / Institucional / Programa Educativo	Público Anual
Congresso Regional Pioneiro	Anual	Programa Educativo	Público Anual
Reunião Conselho Regional Jovem	Quadrimestral	Institucional	Interno
Conversas Temáticas	Mensal	Adultos / Programa Educativo	Público Periódico
Curso Avançado - Dirigente	Semestral	Adultos	Público Anual
Curso Avançado - Ramo Escoteiro	Semestral	Adultos	Público Anual
Curso Avançado - Ramo Lobinho	Semestral	Adultos	Público Anual
Curso Avançado - Ramo Pioneiro	Semestral	Adultos	Público Anual
Curso Avançado - Ramo Sênior	Semestral	Adultos	Público Anual
Curso Intermediário EAD - Dirigente	Semestral	Adultos	Público Anual
Curso Intermediário EAD - Ramo Escoteiro	Semestral	Adultos	Público Anual
Curso Intermediário EAD - Ramo Lobinho	Semestral	Adultos	Público Anual
Curso Intermediário EAD - Ramo Pioneiro	Semestral	Adultos	Público Anual

Curso Intermediário EAD - Ramo Sênior	Semestral	Adultos	Público Anual
Curso Preliminar EAD	Semestral	Adultos	Público Anual
Curso Técnico de Gestão Distrital	Anual	Institucional/adultos	Público Anual
Encontro de Capacitação de Formadores	Semestral	Adultos	Público Anual
Encontro de Gilwell	Anual	Adultos	Público Anual
Encontro de Voluntários e Profissionais Regionais	Anual	Institucional	Interno
Encontro Regional de Formadores	Anual	Adultos	Público Anual
Encontro Regional de Jovens Líderes	Anual	Programa Educativo	Público Anual
Evento Centralizado de Programa Educativo	Sob demanda	Programa Educativo	Público Anual
Formação contínua (conforme PNAME)	Sob demanda	Adultos	Público Periódico
Fórum Regional de Jovens Líderes	Anual	Programa Educativo	Público Anual
Lives	Sob demanda	Adultos / Institucional / Programa Educativo	Público Periódico
Reunião da Diretoria Regional	Quinzenal	Institucional	Interno
Reunião de Diretoria e Comissão de Ética e Disciplina	Trimestral	Institucional	Interno
Reunião do Conselho Consultivo Regional	Semestral	Institucional	Público Anual
Reunião do Conselho Regional de Portadores da Medalha Velho Lobo	Semestral	Adultos / Institucional / Programa Educativo	Interno
Reunião para repasse de Calendário Anual	Anual	Institucional	Interno
Webinários	Sob demanda	Adultos / Institucional / Programa Educativo	Público Periódico

* A Formação Contínua pode acontecer de duas maneiras: a primeira, divulgada de modo anual, que são previstos no momento da publicação do calendário anual; a segunda, a partir de um diagnóstico de uma necessidade mais tempestiva, sendo inseridas no calendário periódico. São exemplos de formação contínua seminários, oficinas, módulos de aperfeiçoamento

Anexo 2

Encontro Regional de Formadores

O que é o Encontro Regional de Formadores?

Trata-se de uma espécie de congresso tendo como público alvo, especificamente os formadores da região, onde poderão aperfeiçoar suas competências e trocar experiências. É uma oportunidade para que as coordenações regionais sugiram temas relevantes e atuais para serem trabalhados nas iniciativas formativas regionais.

Por que ele ocorre?

Para produzir alinhamento, comprometimento e desenvolvimento institucional, seja através da troca de experiências entre os voluntários, a atualização diante das normas, o aperfeiçoamento de conhecimentos e habilidades, o acesso a novas formas de fazer as coisas e/ou o fortalecimento do espírito escoteiro, via a confraternização entre os participantes..

Quando ocorre?

Anualmente, no início do primeiro semestre.

Onde ocorre?

Presencial ou virtualmente.

Quem participa?

Voluntários participantes da Equipe Regional de Formadores e convidados.

Quem organiza?

Coordenação Regional de Gestão de Formação - Programa

Equipe Regional de Eventos - coordenação geral

Obs.: Equipes regionais podem sugerir temas, oficinas e palestrantes entre outros para a programação do evento

Como ocorre a organização?

Desenvolvimento de Projeto, respeitando as orientações regionais, o planejamento estratégico, os diagnósticos e o Fluxo de Eventos Regionais



O que se deve ter em um Encontro Regional de Formadores?

- **Tema central**
- **Abertura**
- **Palestra Magna** – Palestra alinhado ao tema, mas com abordagem fora do ME.
- **Palestras temáticas** – Assuntos relacionados a pontos de melhorias ou mudanças de normas ligadas à formação.
- **Oficinas de aperfeiçoamento** – Desenvolvimento de competências das rotas de aprendizagem.
- **Debates** – Painéis – Palestras – Discussões para gerar maior compreensão sobre determinados assuntos mais relevantes (Novas normas, posicionamentos, pontos limitantes levantados em diagnósticos, etc).

Anexo 3

Congresso Regional Escoteiro

O que é um congresso?

O termo Congresso, originário da língua latina, com o sentido de caminhar. É um encontro de indivíduos que se unem com um objetivo conjunto, o de focar certos tópicos, transmitir artigos ou textos especialmente preparados para esta ocasião, expor proposições ou realizar um intercâmbio de conhecimentos.

Seu propósito é educar ou convencer alguém de algo, por esta razão é fundamental que o expositor tenha um intenso conhecimento dos assuntos abordados. Para se produzir um encontro como este é necessário que haja uma abertura, que deve atrair a atenção do público; um núcleo central, durante o qual é apresentada a ideia que se deseja comunicar; e um encerramento, quando se deve fazer uma síntese do que foi exposto no cerne da reunião.

Em contextos como a promoção de uma mercadoria em um evento, em mostras de natureza científica ou na defesa de uma monografia, um orador pode discorrer ou expor seu trabalho diante de uma plateia. Na conclusão da reunião é bom sempre deixar um tempo para os questionamentos ou para uma troca de ideias.

Os tópicos referentes à temática principal podem ser expostos de várias maneiras, tais como na forma de painéis, palestras, simpósios, mostras, exposições, entre outras. O congresso pode se prolongar por no máximo cinco dias, com uma totalidade mínima de 24 horas.

O que é o Congresso Regional Escoteiro?

É um encontro de voluntários de todas as UELs regionais, sejam escotistas ou dirigentes, para trocar experiências, promover diálogos, apresentar trabalhos acadêmicos voltados ao Movimento Escoteiro, entre outros.

Em um Congresso Escoteiro temos a incumbência de traduzir em termos escoteiros os novos conceitos do mundo externo. Um de nossos objetivos é levar a inovação para a UEL, nos 3 eixos: gestão institucional, adulto voluntário e programa educativo, de maneira que, como um movimento que somos, não nos seja limitante o tempo, mas que pelo contrário, seja um impulso para entregar, cada vez mais, um jovem ativo em sua comunidade.

Durante o congresso, através de painéis, palestras, rodas de conversas ou outras iniciativas, podemos levar boas práticas ou ideias que, mesmo simples, trazem uma realidade interessante para a vida na UEL. Devemos promover o alinhamento institucional, levando os conceitos que nossa organização prega como essenciais e que devem ser trabalhados na base.

Tudo isso deve ser feito de maneira clara e em linguagem acessível, sempre levando em consideração o contexto escoteiro que nossos voluntários estão inseridos, o que muitas vezes não é uma tarefa simples.

Por que ele ocorre?

Para produzir alinhamento, comprometimento e desenvolvimento institucional, seja através da troca de experiências entre os voluntários, a atualização diante das normas, o aperfeiçoamento de conhecimentos e habilidades, o acesso a novas formas de fazer as coisas e o fortalecimento do espírito escoteiro, via a confraternização das pessoas.

Quando ocorre?

Anualmente, no segundo semestre.

Onde ocorre?

A proposta do congresso pode ocorrer em duas etapas durante 5 dias, sendo a primeira virtual e a segunda presencial, com vivências elaboradas considerando qual dos ambientes melhor se enquadram, ou ainda em apenas uma etapa presencial. A decisão do formato deve ser tomada de acordo com a realidade atual.

Quem participa?

Escotistas e dirigentes das UELs da região, devidamente registrados e inscritos e convidados no geral.

Quem organiza?

Equipe Regional de Eventos – coordenação geral e infraestrutura
Voluntário nomeado - programa do evento

Como ocorre a organização?

Desenvolvimento de Projeto, respeitando as orientações regionais, o planejamento estratégico, os diagnósticos e o Fluxo de Eventos Regionais.

O que deve ter em um congresso?

- **Tema central**
- **Abertura**
- **Palestra Magna** – Palestra alinhado ao tema, mas com abordagem fora do ME.



- **Estandes de projetos** de destaque realizados pela estrutura regional, UELs, voluntários e jovens. Os projetos devem ter impacto real no desenvolvimento dos voluntários.
- **Murais** – Estandes de coordenações para melhor apresentação de algum tema que precise de mais divulgação. (Parte do Programa, Gestão de Adultos, Mundo Melhor, Crescimento, etc...)
- **Demonstrações de técnicas e habilidades** diversas (Campismo, contato com a natureza, ferramentas digitais, de gestão de grupo, de seção, radioescotismo, atividades, etc.)
- **Oficinas** – Momento de integração do tema do congresso a realidade vivida pelo voluntário, oportunizando o desenvolvimento de competências das rotas de aprendizagem.
- **Debates – Painéis – Palestras – Discussões** para gerar maior compreensão sobre determinados assuntos mais relevantes (Novas normas, posicionamentos, pontos limitantes levantados em diagnósticos, etc).
- **Prêmio Walter Dohme** – Apresentação dos finalistas e entrega dos prêmios
- **Jantar Festivo**

Anexo 4

Encontro de Voluntários e Profissionais Regionais

O que é o Encontro de Voluntários e Profissionais Regionais?

É uma convenção de alinhamento quanto à visão e ações regionais, na qual deve participar todo voluntário envolvido no nível regional. Neste momento temos uma grande oportunidade de promover ações para nosso público interno, aproveitando uma estrutura organizada para atingir um grande número de pessoas.

Por que ele ocorre?

Para produzir alinhamento, comprometimento e desenvolvimento institucional, seja através da troca de experiências entre os voluntários e profissionais, a atualização diante das normas, apresentação de posicionamentos, estratégias e objetivos das diretorias e coordenações.

Quando ocorre?

Anualmente no final do primeiro semestre

Onde ocorre?

Presencial ou virtualmente

Quem participa?

Diretoria Regional – Coordenações Regionais – Comissários Distritais – Coordenadores Distritais – Profissionais Escoteiros – Convidados

Quem organiza?

Diretoria Regional - Programação

Equipe Regional de Eventos - Coordenação Geral

Obs.: Equipes regionais podem sugerir temas, oficinas e palestrantes entre outros para a programação do evento



Como ocorre a organização?

Desenvolvimento de Projeto, respeitando as orientações regionais, o planejamento estratégico, os diagnósticos e o Fluxo de Eventos Regionais.

O que deve ter em um Encontro de Voluntários e Profissionais Regionais?

- **Abertura**
- **Palestra de Apresentação da Diretoria** – Palestra para apresentação dos objetivos e posicionamentos regionais.
- **Palestras gerais** – Palestra para apresentação de conteúdo específico e que precisam ser aprofundados. (Temas transversais, novas normas, mudanças de processos, etc)
- **Reuniões por área** – Reunião com as coordenações regionais e distritais, com a participação de coordenações transversais.
- **Oficinas de produção** – Reunião para produção de informações a serem utilizadas posteriormente pela estrutura regional.